

Como se informar?

Saiba como e onde a Economia Solidária está organizada no Brasil e no seu estado:



1. Você pode ter acesso às últimas notícias, documentos, artigos e reflexões sobre o tema na internet www.fbes.org.br
2. Conheça melhor a economia solidária no Brasil, acessando o Sistema Nacional de Informações em Economia Solidária (SIES) na internet www.sies.mte.gov.br.



Fórum Brasileiro de Economia Solidária

O Fórum Brasileiro de Economia Solidária (FBES), é a instância nacional de articulação, debate, elaboração de estratégias e mobilização do Movimento de Economia Solidária no Brasil.

Secretaria Executiva FBES:
Brasília, DF – Telefone (61) 3965 3268
www.fbes.org.br

Secretaria Nacional de Economia Solidária

A Secretaria Nacional de Economia Solidária (SENAES), vinculada ao Ministério do Trabalho e Emprego, foi criada com a missão de valorizar a cooperação e a autogestão, contribuir para combater a pobreza e a desigualdade social e promover processos de desenvolvimento mais justos e solidários.

MTE - Secretaria Nacional de Economia Solidária: Esplanada dos Ministérios, Bloco F, sl.339 - Brasília, DF - Telefone: (61) 3317 6308 Fax: (61) 3317 8221 - www.mte.gov.br

Realização

Secretaria Nacional de Economia Solidária
Ministério do Trabalho e Emprego



Parceria



Apoio



Economia Solidária

Outra economia acontece

Campanha Nacional de Divulgação e Mobilização Social





O que é Economia Solidária?

Economia Solidária é um jeito diferente de produzir, vender, comprar e trocar o que é preciso para viver. Sem explorar ninguém, sem querer levar vantagem, sem destruir o ambiente. Cooperando, fortalecendo o grupo, sem patrão nem empregado, cada um pensando no bem de todos e no seu próprio bem.

A Economia Solidária é uma prática regida pelos valores de autogestão,

democracia, cooperação, solidariedade, respeito à natureza, promoção da dignidade e valorização do trabalho humano, tendo em vista um projeto de desenvolvimento sustentável global e coletivo.

Também é entendida como uma estratégia de enfrentamento da exclusão social e da precarização do trabalho, sustentada em formas coletivas, justas e solidárias de geração de trabalho e renda.



Como você pode participar?

■ Consumindo solidariamente

Já existem no Brasil milhares de empreendimentos solidários: são cooperativas ou associações de trabalhadores no campo e na cidade, lojas de consumo solidário, empresas recuperadas administradas pelos operários, agências de turismo solidário entre outros empreendimentos, onde em vez

de exploração do trabalho, há cooperação, e respeito pela mãe natureza em lugar da destruição do ambiente.

Por isso, quanto mais pessoas comprarem bens e serviços produzidos solidariamente, mais esses empreendimentos vão crescer e se fortalecer. É importante comprar alimentos, vestuário, móveis ou serviços produzidos por grupos onde tudo é decidido em pé de igualdade, os ganhos são repartidos entre todos e o ambiente é cuidado. Assim, fazemos crescer a nova economia baseada na colaboração, onde o mais importante é o bem estar das pessoas, não os lucros.

■ Frequentando as Feiras e eventos de Economia Solidária

As Feiras e Festivais de Economia Solidária, os Centros de Comercialização Solidários são pontos de encontro entre quem produz de forma solidária e quem decide conscientemente adquirir esses produtos e serviços. E mesmo que você não compre nada, no encontro com quem produz, você vai começar a comprar a idéia dessa outra economia, em que a prioridade não é o lucro – é a vida.



■ Informando-se e passando adiante a notícia de que outra economia acontece

Você pode divulgar os empreendimentos solidários da sua cidade para os amigos e vizinhos; se é professor, fale sobre a Economia Solidária com seus alunos; se é comunicador, escreva, fale, fotografe as iniciativas de economia solidária; se é comerciante, anuncie e mostre nas suas prateleiras os produtos solidários.